



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIRED  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**  
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015  
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



**JOELMA GONÇALVES DE SOUZA**

**A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS**

**Buritis/RO  
2017**

**JOELMA GONÇALVES DE SOUZA**

**A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS**

Memorial apresentado ao curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade à distância, da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e com o Pólo de Buritis/RO, como pré-requisito para a conclusão do Curso, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Edna Maria Cordeiro.

**Buritis/RO  
2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DIREC  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
Reconhecido pela portaria/MEC nº 614, de 3 de setembro de 2015, DOU de 04/09/2015  
Habilitação para a Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental



## A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS

**JOELMA GONÇALVES DE SOUZA**

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento de Ciências da Educação.

---

**Profª. Dra. Márcia Machado de Lima**  
Chefe do Departamento de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca avaliadora:

---

Presidente: Profa. Dra. Edna Maria Cordeiro

---

Membro: Prof. Dr. Robson Fonseca Simões

---

Membro: Profa. Esp. Tharyck Dryely Nunes Rodrigues

**Buritis, 02 de dezembro de 2017.**

**Dedico este trabalho aos colegas de cursos, tutores e professores que fizeram parte desta jornada, às minhas filhas Maria Eloisa e Emilly Eloisa, pela superação de minha ausência enquanto mãe, ao meu esposo Jorge Natalino, pois sem a ajuda dele seria impossível.**

**Em primeiro lugar agradeço a Deus, por me dar força para continuar nesta caminhada. Agradeço também a todos os professores do curso, aos colegas que contribuíram nesta troca de experiências e a todos os educadores comprometidos com a educação.**

**[...] a educação é o processo pelo qual a sociedade forma seus membros à sua imagem e em função de seus interesses. É dentro do contexto educacional, que se encontram diferentes sujeitos, que pertencem a diferentes contextos sociais que trazem historicidade constituída a partir de diferentes vivências, assim é possível e fez-se necessário buscar saídas para uma democratização do ensino (PINTO, 1989, p.29).**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1. QUANDO TUDO COMEÇOU.....</b>	<b>9</b>
<b>2. A PEDAGOGIA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS.....</b>	<b>10</b>
<b>3. A EDUCAÇÃO PODE TRANSFORMAR VIDAS.....</b>	<b>12</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>15</b>

## APRESENTAÇÃO

Sou Joelma, a terceira filha de seis irmãos, do agricultor José Custodio e Terezinha Luiza, nascida em 2 de dezembro de 1986, na cidade de Rolim de Moura - RO. Já com 30 anos completo, tenho uma união estável com o pedagogo Jorge Natalino com quem tenho duas filhas, Maria Eloísa de oito anos e Emilly Eloísa de cinco anos. Iniciei o primário com sete anos de idade, quando já tinha o sonho de poder estudar, mas morando na zona rural não era muito fácil, naquela época, porém em meados do ano letivo mudamos aqui para Buritis - RO e com isso foi interrompido meu ano letivo.

No próximo ano retornei a escola, onde estudei até a quarta série, tendo a necessidade de parar os estudos por não ter mais estudo na área rural onde morava, então voltei a estudar somente aos dezenove anos de idade, iniciando a quinta série aos vinte anos de idade, quando conheci a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e assim permaneci estudando até concluir o ensino médio.

A educação dos adultos [...] requisito indispensável para uma melhor reorganização social com sentido democrático e num recurso social da maior importância, para desenvolver entre as populações marginalizadas o sentido de ajustamento social [...] combate ao marginalismo, como pronunciamento de Lourenço filho: “devemos educar os adultos”, antes de tudo, para que esse marginalismo desapareça, e o país possa ser mais coeso e mais solidário; devemos educá-los porque essa é a obra de defesa nacional, porque concorrerá para que todos melhor saibam defender a saúde, trabalhar mais eficientemente, viver melhor em seu próprio lar e na sociedade em geral (PAIVA, 1984, p. 179).

Concluir o ensino médio, considerando a oportunidade na EJA, foi realização de um sonho pra quem cresceu ouvindo o pai falar que aprender a capinar era o suficiente pra viver, e agora já tinha certificado do ensino médio, concluído todo na escola pública, foi muito gratificante. Gostaria de relatar aqui que faço parte da primeira geração da minha família que concluiu o ensino médio, sendo que nesta saber escrever o nome já era o suficiente. Porém tive uma infância muito rica de experiências com uma vida simples, humilde e muito feliz, apesar de não existir luxo, mas não me faltava nada.

Neste memorial apresento experiências estudantis, assim como decepções e conquistas, relatando como foi minha inserção estudantil desde o começou, a pedagogia, percepções e experiências no convívio escolar, como a educação pode transformar a vida das pessoas e por fim, as considerações finais.

## 1. QUANDO TUDO COMEÇOU

No final de 2010 prestei o vestibular da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) para o curso de Pedagogia, quando estava cursando o terceiro ano na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Foi uma grande surpresa, em 2011, quando saiu o resultado e meu nome estava dentre as vagas ofertadas, inclusive já havia realizado minha matrícula em uma faculdade particular, não me lembrava de mais do vestibular da UNIR, quando minha irmã ao realizar um trabalho de pesquisa na internet, observou o resultado e nele meu nome aparecia na vigésima segunda colocação da lista. Quando ela me ligou nem acreditei, cancelei a matrícula, me sentindo aliviada por não precisar me preocupar em pagar a mensalidade.

Não foi como eu imaginava, demorou um semestre para iniciar o curso, um tempo de muita ansiedade. Após o início tivemos uma aula presencial, foi muito boa, fiquei satisfeita, pois gostei muito do que tinha visto na aula, agora que havia escolhido o curso certo, era isso mesmo que desejava de ter como profissão.

Aprende-se participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Ensina-se não só pelas respostas dadas, mas principalmente pelas experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada (LEITE, 2000, p.24).

Iniciei um processo de aprendizagem em todos os sentidos, aprender e entender que as coisas não funcionam da maneira que gostaríamos que fosse ou que imaginamos que fosse e nem tão pouco no tempo que gostaríamos, e sim no tempo de Deus, nesta longa jornada pude compreender o significado de paciência e a controlar a ansiedade, pois quanto mais o tempo passava, mais as dificuldades aumentavam. Dificuldades para fazer as atividades e nem sempre as dúvidas tinham respostas, tinha a sensação de caminhar no escuro, uma sensação horrível.

Vivenciando a aprendizagem podemos perceber que não existe verdade absoluta, conhecemos a responsabilidade que é o trabalho do pedagogo na formação dos educandos, entendemos que o aprender não deve ser somente em forma de repetição mecânica; mas ao contrário, devemos procurar trabalhar das mais diversas formas, de maneira inovadora, sempre no intuito de alcançar o desenvolvimento pessoal e intelectual dos educandos, usando como aliada a realidade de convívio familiar e social dos alunos.

## 2. A PEDAGOGIA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS

A importância da pedagogia é percebida em diversas áreas, como no ambiente hospitalar, sendo um direito garantido na Constituição Federal Brasileira de 1988, orientando que toda criança ou adolescente quando se encontrar por longo prazo hospitalizada não abandone os estudos. O profissional pedagogo poderá ser mediador para a criança manter a motivação pelos estudos, de forma que não se atrase, pois o atraso na aprendizagem pode ser um grande motivo para as crianças perderem o interesse por estudar, entretanto quando acontece um acompanhamento, a exemplo de um período de internação hospitalar, ela retorna a escola e junto aos colegas, não vai precisar repor aulas e sim continuar aprendendo junto com a sua turma.

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modos de ação, tendo em vista o objetivo de formação humana definidos em sua contextualização histórica (LIBÂNEO, 1996, p. 127).

Assim já sabemos que as práticas pedagógicas não estão restritas às escolas, ficando bem claras as tendências pedagógicas em sociedade, principalmente quanto à busca do conhecimento. A falta de um pedagogo nas instituições educativas incorre em prejuízo para esta, porque apenas o pedagogo poderá coordenar as funções pedagógicas nestas instituições, lembrando que há uma ampla área na qual o trabalho do pedagogo se faz necessário, além da docência, é claro.

Quanto mais penso sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me conheço do dever nosso de lutar no sentido de que ela seja realmente respeitada. O respeito que devemos como professores aos educandos dificilmente se cumpre, se não somos tratados com dignidade e decência pela administração privada ou pública da educação (FREIRE, 1997, p.59).

Durante o período de estágio, a experiência que se adquire é grande, em vários sentidos, mas o que mais chamou a minha atenção foi a forma como funciona toda a escola, embora todos fiquem vários anos de suas vidas dentro de uma escola, tem alguns detalhes que só conseguimos ver, quando nos aproximamos mais da escola, e o estágio supervisionado faz com que essa aproximação exista. A participação na escola foi um pouco maior do que esperava, até porque na proposta era para que fôssemos nos

apresentar à direção e observar a escola de uma forma completa, observando todos os detalhes, porém como estava sempre faltando professores, quase todos os dias a diretora e as coordenadoras pediam para que ficasse com uma turma. Não foi fácil, pois algumas turmas eram bem difíceis, mas a experiência foi muito boa, pois como estava na escola para aprender, toda experiência era muito bem vinda.

Embora já tenha trabalhado como professora e ainda trabalhe, a experiência do estágio foi diferente, porque coloquei em prática as aprendizagens da faculdade, com uma forma diferente de trabalhar.

Com relação ao desenvolvimento de experiências profissionais, o estágio realmente é importante para o acadêmico ter essa relação mais próxima com sua futura profissão e ter a confirmação se realmente é aquilo que ele quer para sua vida.

As práticas pedagógicas precisam partir do pressuposto de que no âmbito escolar é possível acontecer a aprendizagem significativa do aluno, mas o educador precisa compreender como acontece o desenvolvimento da criança, assim como seus conhecimentos prévios, lembrando que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1997, p.21).

Como já trabalho em sala de aula, a visão profissional não mudou muito, porém adquiri mais experiência e pude experimentar novas práticas pedagógicas, que farão parte de minhas aulas a partir de agora, pois partindo do ponto de vista deste autor pude perceber que toda transformação na sociedade começa por transformações através da educação.

### 3. A EDUCAÇÃO PODE TRANSFORMAR VIDAS

De que forma a educação pode transformar uma vida?

Ela pode transformar uma vida em todos os sentidos, libertando as pessoas para viver um mundo novo no decorrer de suas vidas, buscando satisfação através de suas aprendizagens e por consequências, suas conquistas.

[...] o que quero dizer é que a educação, como formação, como processo de conhecimento, de ensino, de aprendizagem, se tornou, ao longo da aventura no mundo dos seres humanos uma conotação de sua natureza, gestando-se na história, como a vocação para a humanização (FREIRE, 2003, p.20).

Quando falamos em transformação causada pela educação, eu sou prova viva disso, pois meu sonho sempre foi estudar, porém eram poucas as oportunidades a partir do momento que tive oportunidade minha vida mudou, enfrentei muitas dificuldades, mas consegui ser mais forte que elas.

A educação, em todos os seus sentidos, forma e transforma vidas, assim a escola tem a importante e árdua tarefa de orientar, guiando e ajudando a transformar seus sonhos em realidade, em projetos a serem realizados no decorrer de toda a sua vida, causando ao educando prazer e satisfação. Neste caso, ainda tenho vários sonhos a serem realizados e com tais experiências, acredito que a vida das pessoas ao meu redor tenha mudado, pois agora me sinto um pessoa mais independente, e ainda consigo amenizar minhas ansiedades, e já percebo tanta diferença em relação as minhas habilidades docentes.

O direito a educação é para todos, professor ou aluno, mas falo de uma educação que busca um mundo novo, transformando as pessoas em cidadãos de bem, com uma vida digna, respeitando a todos e sendo respeitados por todos. De acordo com a realidade de cada um, a educação e a escola precisam trabalhar juntas para o aluno aprofundar seus conhecimentos e passar a ser uma pessoa livre e capaz de fazer suas próprias escolhas.

Este curso permitiu eu tivesse conhecimento dos meus direitos e deveres, saber ser criticada e ter consciência, do poder que possui a educação na transformação de vidas, principalmente na minha. Hoje trabalho em um colégio particular e com a graça de Deus, tento por em prática minhas aprendizagens, sendo que também por esse motivo tive um bom desempenho nos estágios supervisionados, quando, inclusive, me convidaram para trabalhar com reforço escolar, e após observarem minha metodologia de trabalho, me convidaram a lecionar em uma turma segundo ano do ensino fundamental.

Ao desenvolver o trabalho docente aprendo a todo o momento, e quando a coordenação da escola fez o diagnóstico da aprendizagem dos alunos, percebeu que tiveram grandes avanços no desenvolvimento, fato esse que deixou pais e escola satisfeitos.

Para Freire, nada é assim porque é, porque nada existe fora da história; as diferenças devem ser vistas dentro de uma universalidade plural (uma ética universal do ser humano), e as verdades eternas não dão conta do fato de que se a própria natureza humana é construída na história, também os conceitos e ideias são forjadas dentro desse movimento (STRECK, 2011, p.10).

Hoje tenho um trabalho com carteira assinada, minhas duas filhas estudam no colégio particular, sendo esta uma das maiores conquistas que obtive através do curso de Pedagogia.

O desafio do educador e da escola, portanto, é desenvolver as aprendizagens, de acordo com a realidade de cada um, para que o aluno possa adquirir seus conhecimentos na vida pessoal e profissional, aprendendo assim, a viver com outras pessoas de etnias e culturas diferentes, aumentando o respeito e proporcionando boas relações em meio a diversidade cultural da qual todos fazemos parte.

[...] é fato, também, que hoje é crescente a luta constante de vários educadores pela garantia de uma escola pública, de qualidade e democrática, na perspectiva de que a educação popular funcione no sentido de democratizar não somente o ensino, mas também democratizar a sua estrutura, sua mentalidade dominante, suas relações pedagógicas e seus processos educacionais, como é mencionada por (FERNANDES, 1968, p. 107).

A citação acima retrata controvérsias do nosso cotidiano, quando nossos governantes estão pouco preocupados com uma educação de qualidade, pois tem sido bem mais conveniente para eles ter uma população dependente e fácil de ser manipulada. Pena que seja assim, pois a escola tem o papel de formar cidadãos críticos pensantes conhecedores de seus direitos e deveres.

Com a formação acadêmica pude perceber que pequenos detalhes fazem a realidade mudar, por isso é de suma importância termos conhecimento de nossos deveres e direitos, estes que muitas pessoas não conhecem. Ademais pude perceber que estudar nos abre várias portas e na maioria das vezes até refletimos e fazemos uma reflexão de como éramos e como estamos hoje.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imensa é alegria falar da trajetória, de chegar nesta fase do curso, poder relatar experiências sobre a “docência”, lembrando que o aprendizado não tem preço, valendo a pena cada dificuldade encontrada pelo caminho, sendo realizada por subir um degrau a mais nessa tão sonhada graduação em Pedagogia.

Com muitas novas descobertas o que parecia impossível, está se tornando possível de uma forma natural, pois foram surgindo novas oportunidades de aprender sobre o desenvolvimento do ser humano. Estudar trouxe um avanço profissional e pessoal maior do que imaginava, pois através dos conhecimentos adquiridos pelos estudos realizados, aprendi a refletir sobre minhas ações, rever atitudes e a prática pedagógica, buscando melhorar sempre.

Em alguns momentos senti dificuldades, insegurança e receio de voltar ao tempo e reviver tantas emoções através de experiências vividas, resgatando as lembranças do passado, vivenciando o presente e vislumbrando os sonhos futuros. Acredito que escrever o Memorial de Formação foi uma oportunidade de registrar, por escrito, as lembranças repletas de acontecimentos, pessoais ou não, vividos por cada um, para que não caiam no esquecimento.

Com esperança, sonho com um mundo mais justo, acreditando que através de um ensino de qualidade, inserindo também nos conteúdos, através de temas transversais, os valores como amor, respeito às diferenças, solidariedade, amizade, paz e esperança, será possível formar seres humanos mais dignos e felizes.

Tenho como objetivo a continuidade de meus estudos, aperfeiçoando-me cada vez mais na área da educação. Minha principal meta no momento é ingressar em um curso de Especialização em Educação Infantil, além de realizar um concurso público e ser convocada para ser Educadora.

Saber que uma escolha que fiz transformou minha vida e de pessoas ao meu redor, promovendo mudanças que vieram a tornar a vida mais feliz, por um caminho, a partir do qual realizei novas escolhas, que sem esse conhecimento não seria possível, como mudar a vida de alguém ajudando a construir um conhecimento, mostrando a ele que é possível mudar a nossa história, através da educação e transformar nossa sociedade por meio do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

PAIVA, Vanilda (Org.) **Perspectivas e dilemas da educação popular**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

LEITE, Lucia Helena Alvarez; MENDEZ, Verônica. Os Projetos de Trabalho: Um espaço para viver a diversidade e a democracia na escola. **Revista de Educação**. Porto Alegre: Projeto, ano 3, n.4, p.25-29, jan./jun. 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FERNANDES, Florestan. **Sociedade de classes e subdesenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1968.